CRIMES BÁRBAROS

Setenta e oito mil no Estado podem virar psicopatas

Especialistas estimam que 2% da população pode desencadear de 2 formas a psicopatia: por descontrole ou de maneira calculada

Elis Carvalho

niversitário mata a mãe e enterra o corpo em praia. Taxista degola mulher na frente da filha de 4 anos. Jovem filma e divulga estupro e assassinato de namorada. Rapaz mata ex-namorada e come churrasquinho ao lado do corpo.

Esses quatro criminosos no Estado têm algo em comum: são considerados psicopatas por especialistas, que afirmam que o Estado possui 78 mil pessoas que podem desenvolver esse perfil.

O neuropsiquiatra Ricardo de Oliveira Souza, do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), explicou que a psicopatia é um agravante da sociopatia.

Segundo ele, o sociopata está presente no dia a dia da sociedade. São pessoas manipuladoras, incapazes de obedecer a regras sociais e são indiferentes à dor do outro. Já o psicopata vai além: ele não sente culpa ou pena e é capaz até de matar para conseguir o que quer.

"Todo psicopata é sociopata, mas nem todo sociopata é psicopata. O Brasil não investe em pesquisas sobre o tema. Mas estatísti-



O NEUROPSIQUIATRA Ricardo de Oliveira explicou que a psicopatia é considerada um agravante da sociopatia

cas americanas e europeias mostram que 2% da população dos países estudados sofrem de sociopatia, podendo se transformar em psicopata", disse.

Ele acredita que o percentual de sociopatas (2%) é o mesmo no Brasil, podendo ser ainda maior devido aos problemas sociais do País.

Segundo Souza, a média se repete com relação à população do Estado. Ele acredita que 2% dos moradores no Espírito Santo - 78.598

dos 3.929.911 que residem em terras capixabas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — são sociopatas e podem se transformar em psicopatas.

"O sociopata pode surgir de duas formas. Ou por um descontrole, tendo uma agressão reativa emocional, que pode afetar qualquer pessoa aparentemente normal, ou de forma fria e calculada, que é mais característica do psicopata".

O médico psiquiatra capixaba

Vicente Ramatis Lima concordou com os números de sociopatas e psicopatas estimados por Souza.

Mas ele também acredita que essa porcentagem possa ser um pouco maior, pois, segundo ele, há diferentes dados estatísticos sobre o assunto, que são divergentes.

"Psicopatas estão em cidades de vários niveis sociais, mas os números podem ser maiores dependendo da característica do local. Hoje, o País está mais atento a isso".

narcisistas têm traços de arrogân-

cia, privilegiam relações utilitárias

com pessoas que possam levá-los ao topo e buscam ser admirados o tem-

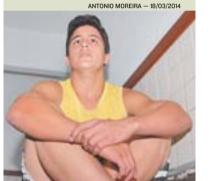
po todo. Já os histriônicos são extre-

CASOS DE VIOLÊNCIA



Universitário mata mãe e enterra corpo

O estudante de Educação Física Gabriel Moraes Moreira, 26, decapitou a mãe e a enterrou em uma praia de Piúma, no Sul do Estado. Ele confessou o crime na última quarta-feira, e disse que fez isso porque a mãe o pressionava a parar de usar drogas. No dia do crime, o acusado ainda arrancou os olhos da mãe e jogou no mar. Ele está preso.



Matou ex e lanchou ao lado de corpo

O jovem Christian Cunha, 20, matou a ex-namorada Bárbara Richardelle, 18, em março de 2014, em Vila Velha, após uma discussão entre os dois. A vítima teria dito que estava namorando outra pessoa. Ele a estrangulou, comprou um churrasquinho e um refrigerante e lanchou ao lado do corpo dela. Ao perceber que a vítima se mexia, ele a matou com golpes de uma cavadeira

FÁBIO NUNES - 25/06/2014



Filmou e divulgou estupro e morte

O jovem Thiago Rosa do Sacramento, 26, estuprou a própria namorada, Gabryella Oliveira Bonfim Sampaio, 24, após uma festa, em Vila Velha. Ele contou com a ajuda de um amigo. Os dois filmaram o estupro em um celular. Depois, Thiago esfaqueou a namorada. As imagens do estupro e da vítima morta foram enviadas pelo criminoso para a mãe da vítima. Ele disse que matou por ciúmes.

CARACTERÍSTICAS DOS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

Sociopatia

> O NEUROPSIQUIATRA RICARDO de Oliveira Souza afirma que o sociopata é o indivíduo que desde sempre viola regras, normas sociais e os direitos dos outros. Também possui o costume corriqueiro de mentir, é irresponsável, está sempre aproveitando-se dos outros e é manipulador. O sociopata até percebe que afetou o outro, mas não sofre por isso, ou sofre em escala menor.

Psicopatia

SOUZA AFIRMA QUE o psicopata possui todas as características do sociopata, somadas à frieza. O psi-

copata não sente culpa ou pena e, por isso, é capaz de cometer crimes bárbaros sem se arrepender depois. "Quando ele se arrepende é porque deixou um rastro que fez com que ele fosse preso", explicou o médico.

Transtornos

- > A PSIQUIATRA KATIA MECLER explica em seu livro "Psicopatas do Cotidiano" que existem três tipos de transtorno de personalidade.
- > SEGUNDO A PROFISSIONAL, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais divide os transtornos em grupos A, B e C.
- > O GRUPO A TEM LIGAÇÃO COM A PSI-



KATIA Mecler: 3 tipos de transtorno

COSE e reúne os esquizotípicos, esquizoides e paranoides. São pessoas que têm o comportamento mais ligado ao isolamento, à excentricidade e com tendências irreais.

> O GRUPO B SERIA O GRUPO DA MODA, com tendência à perversão. É o grupo dos antissociais, borderlines, narcisistas e histriônicos. Eles têm prazer com a transgressão, usam da mentira e da manipulação, não têm sentimento de culpa, não se preocupam com o outro e são irresponsáveis. Os borderlines têm traços marcantes de impulsividade e instabilidade e não toleram a frustração. Os

mamente sedutores e estão sempre em busca de atenção. > A PROFISSIONAL ACREDITA que hoje

a sociedade vive a era do grupo B. Mesmo não havendo diagnósticos de todos que pertencem a esse grupo, ela afirma em seu livro que o Facebook, por exemplo, favorece os psicopatas do cotidiano. Segundo ela, o fato de as pessoas de hoje se basearem muito mais no que têm ou no que aparentam ter, ao invés de como realmente são, é um meio facilitador dessas personalidades.

> O GRUPO C É O DAS NEUROSES MAIS GRAVES. É o grupo dos obsessivoscompulsivos, dependentes e evitativos ou ansiosos. O obsessivo-compulsivo tem o traço patológico de perfeccionismo rígido. O dependente é o submisso. O evitativo é quase uma fobia social com hipersensibilidade à rejeição.

Fonte: Neuropsiquiatra Ricardo de Oliveira Souza e psiquiatra Katia Mecler.



DYLAN ROOF, que promoveu chacina em igreja americana no mês de junho: percentual de sociopatas é o mesmo nas Américas e na Europa